Documentos Históricos, inúmeros trabalhos publicados nos Anais da Biblioteca Nacional e ainda diversos livros e artigos sobre história e historia e histor

riografia brasileira.

22. Esta declaração é falsa. Borba de Morais apenas mudou o nome de uma publicação iniciada em 1886, pelo bibliotecário João Saldanha da Gama. O Boletim Bibliográfico Brasileiro, que Borba diz ter iniciado, teve diversas denominações: Boletim das Acquisições mais importantes feitas pela Bibliotheca Nacional foi o seu primeiro nome; em 1918, ele passou a ser denominado Boletim Bibliographico da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro; em 1946, Borba de Morais lhe deu o nome de Boletim Bibliográfico; de 1984, até hoje, ele se chama Bibliográfia Brasileira. Sua publicação é regida pelo Decreto nº 1 825, de 20 de dezembro de 1907 que, ao mesmo tempo em que manda que todas as publicações do país sejam enviadas à Biblioteca Nacional, obriga, em contrapartida, a Biblioteca a divulgar, através desta obra, o seu recebimento. Para maiores detalhes ver Apanhado Histórico do Boletim Bibliográfico da BN, de Maria Antonieta de Mesquita Barros, in Boletim Bibliográfico, 5: 1-3, jan/jun 1955; e de Jannice Monte-Mór, Prefácio ao Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional, 18 (1): 5-6, jan/mar 1973.

23. Guia da Biblioteca Nacional, MEC, 1960, p. 15 (folheto publicado na gestão do diretor-geral Elisio Condé, que escreveu a sua "Apresentação").

24. Sendo diretor-geral o jornalista, poeta e crítico Eugênio Gomes.

25. Guia da Biblioteca Nacional, op. cit., p. 20.

26. Anais, v. 91, 1971, p. 363.

27. Ib., p. 364.

28. Anais, 1971, vol. 91, p. 367.

29. Ib., p. 257.

30. Ib., p. 263.

31. Logo depois, porém (em 1977), suas chaves foram requisitadas pelo Ministério da Educação e Cultura – como um empréstimo por apenas 60 dias –, e nunca mais foram devolvidas à BN, apesar dos seguidos protestos de sua diretoria, que sequer sabe que fim levaram as duplicatas lá armazenadas. (Jannice Monte-Mór, A Biblioteca Nacional em março de 1979, Relatório datilografado, p. 3.)

32. Ib., p. 264.

33. Ib., passim.